

S. Paulo, 8 de Março de 1913

N. 81

OPINIAO



A Central bateria o «record» dos desastres...



...si, como se disse, o general Pinheiro Machado viesse a São Paulo e chegasse incólume.

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. - A unica associação de peculios por fallecimentos que faulta o seguro conjuncto aos casados. - Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



Bebam FERNET - BRANCA

UNICO GENUINO



O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa eficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade crítica.

Bicyclette "STAR"

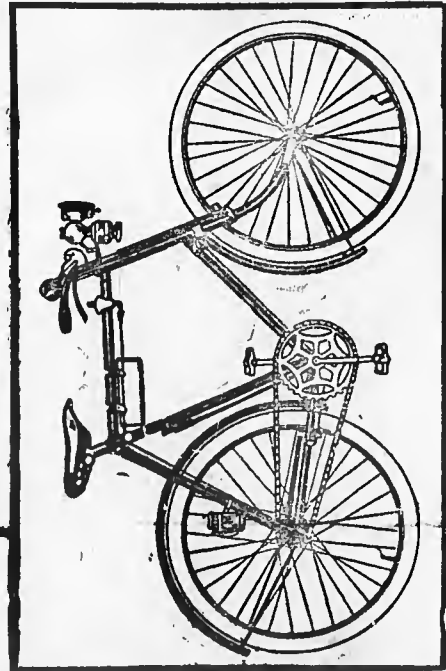
A melhor bicyclette inglesa

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Para mim só doces Rio Branco
é nada mais •• The Sport Candy Co.
R. dos Andradas N.º 45





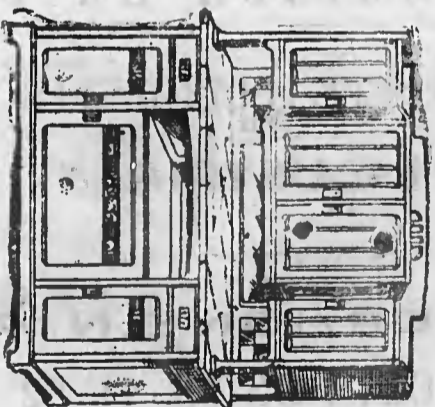
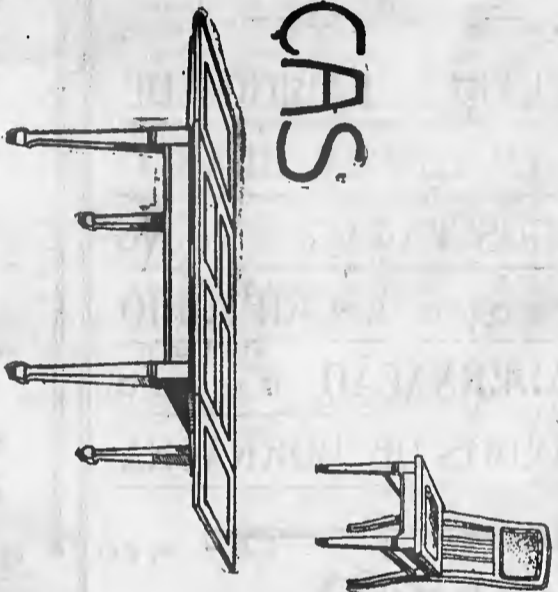
15

PECÇAS

SALA DE JANTAR

EMBUIA - ESTYLO INGLEZ

FINO ACABAMENTO



SÓ

NOS CLUBS DA

A PRESTACÕES DE

16\$

CASA "NEW STYLE"

S. PAULO
RUA BOA VISTA-66
RUA BRIGADEIRO GALVÃO-94

NDAR 9 PRAT. ✓
EST. 2 No de CRD.

A

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

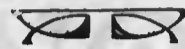




ΤΥΠΟ-ΛΙΘΟΓΡΑΦΙΑ

FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}


 PAPELARIA e FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA


SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

Agente de Figurinos

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☉ Caixa Postal M ☉ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien» . . .	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » » 2. ^a	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	» » » » » Chapeaux	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » » cada serie	4\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Novità	1\$000	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Confection Parisienne	3\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$000	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a	\$700	Le Grand Chic	6\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chic	4\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.

Café e Restaurant
“SPORT”
De Luca & Ferrari
VINHOS E LICORES FINOS
COMIDAS A TODA HORA
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite
RUA DO SEMINARIO, 7
S. PAULO

Ao Vinte e Nove
CASA DE MOVEIS
 — DE —
PEDRO & C.^{IA}
 Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico
 COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM
 Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)
 Encarregam-se de mudanças
Rua Barão de Paranapiacaba, 6
 (Antiga Caixa d'Agua)
 Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina
 Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affeições inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorriugas. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o preservo sempre, certo de seus bons efeitos nos casos indicados.
Dr. J. Quartim Pinto
 A GONOCEINA encontra-se nas principaes ph armacias e drogarias e no Deposito Goyal, PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,

PARA OS CALLOS A CURITYBINA = O REI DOS REMEDIOS = TIRA OS CALLOS EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.
 A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS De maior luxo e conforto, são os da
 CASA RODOVALHO
 Trevesa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

— EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA —
 PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra . . . 11\$ Grignolino 13\$
 Chianti 12\$ Moscato sobre-mesa 15\$

Esta casa aceita recomenadas para Casamentos, Baptisados, e Soirées tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado

Lunch frio e quente — Especialidade em doces de ovos — Panettone de Milão — Pão de Veneza
 ENTREGA-SE A DOMICILIO — Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas
 outros dias da semana

PROGRAMMA FAMILIAR

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)



Systema AMERICANO

Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

N' "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10.\$000.

Caixa de Correo, 1026

NUMERO 81

Coisas pretas

Atanazado pelas difficuldades em que o metteram, vendo as coisas mais pretas do que os oculos do compadre Xico Salles, o Marechal, num daquelles arrancos que ainda lhe hão de valer uma estatua, tomou a tardia e talvez inocua resolução de pôr um paradeiro, como se costuma dizer, ao descalabro nacional.

A resolução marechalicia manifestou-se, como se manifestavam as do nosso nunca assás chorado Capitão, por telegrammas em abundancia. Desta feita, as victimas do delirio telegraphico do sr. Hermes foram os presidentes e governadores dos Estados, a quem s. exa. informou com toda a solennidade que vae agir energeticamente no sentido de debellar as calamidades amontoados sobre o côco do Zé Povo. Que s. exa. seja capaz de descaçellar o Zé Povo, depois de lhe haver tirado o couro, é possível e até provavel... Mas de resolver a crise...

Entretanto, ainda que duvidemos da energia marechalicia, cá esperamos o brilharéte.

Entre com o seu jo_uinho, Marechal, e passe uma rasteira no preço do bacalhau!...

DIALOGO

—Um sobrinho do general Pinheiro Machado declarou que o snr. Belisario Tavora não ia para o Supremo Tribunal porque o Supremo não era coudelaria.

—Como, então a chefia de policia é?

—Tambem não é. Como tambem não é o Cattete, mas o general tem um grande fraco por animaes.

E como Caligula que fez o seu cavallo de estimação consul.

—Comprehendo, o Pinheiro, fez o seu burrinho de estimação presidente da Republica e...

—Deve ser isso...

Na Escola

Em frente á escola páro, ás vezes, por acaso,
E, lançando um curioso olhar pela janella,
Descubro — pobre flôr a fenecer num vaso! —
Um vulto de menina excelsamente bella!

Na mão o livro aberto, a fronte baixa, estuda
Exhalando um discreto aroma de violeta.
E o dia que não passa! E o quadro que não muda!
Que sombria prisão para uma borboleta!

Como aborrece a escola! É sempre a mesma cousa!
Sempre o mesmo rumor de vozes em surdina,
Na mesma estreita sala a mesma negra lousa
E o horror da prelecção que nunca mais termina!

E que festa ha por fôra! Um pintasilgo canta
E é tal a melodia extranha do seu hymno
Que feita de crystal parece a aurea garganta
Que de gottas de luz faz notas de violino!

E a prisioneira sonha... Inveja a livre pomba
Que, abrindo como um leque as azas rendilhadas,
Se perde na amplitude e dos perigos zomba
No crystallino e azul das alvoradas.

De espaço a espaço vê o sol que resplandece
E accende nos vitraes gemmiferas miragens,
E defronte — o jardim virente que floresce
Numa palpação festiva de folhagens.

Longo tempo acompanha um vôo de andorinha...
E ella presa! Que tedio horrivel desde ás onze!
É tão breve o recreio e o tempo não caminha!
Parece que Saturno anda com pés de bronze!

Depois, busca o novello e borda mais de uma hora:
Das suas alvas mãos brotam vermelhas flores!
Nunca nas nuvens d'oiro a rosea mão da aurora
Com seus fios de luz bordou eguaes primores!

E que alegria quando a injusta pena é finda!
Das creanças em meio ás chusmas pressurosas
Sae de branco, irradiando, a sua imagem linda
Como um lirio de jaspe entre um florir de rosas...

1907.

Gustavo Teixeira



Os officiaes do cruzador "Descartes,,



Assistindo as evoluções da nossa Força Publica

**Pingos
— de —
cêra**



CARESTIA DA VIDA

Tudo anda caro, agora, no mercado:
A carne, os rabanetes, o feijão,
O abacaxi, o assucar refinado.
O toucinho, o palmito, o arroz e o pão.

O aluguel dum quartinho mobilado,
Custa um arame grosso, um dinheirão,
No frege mais soez e arrebetado,
Peor que qualquer casa de pensão.

Gasta-se num almoço ou num jantar,
O que numa semana não se ganha
Porisso quando eu tento meditar

No grande mal que soffre o povo inteiro,
Tenho impetos de colera e de sanha
E desejo tornar-me... um caloteiro.

Dr. Xarope.

Aos nossos annunciantes

No nosso aviso com o título acima,
leia-se **ASSIGNANTES** em vez de an-
nunciantes.



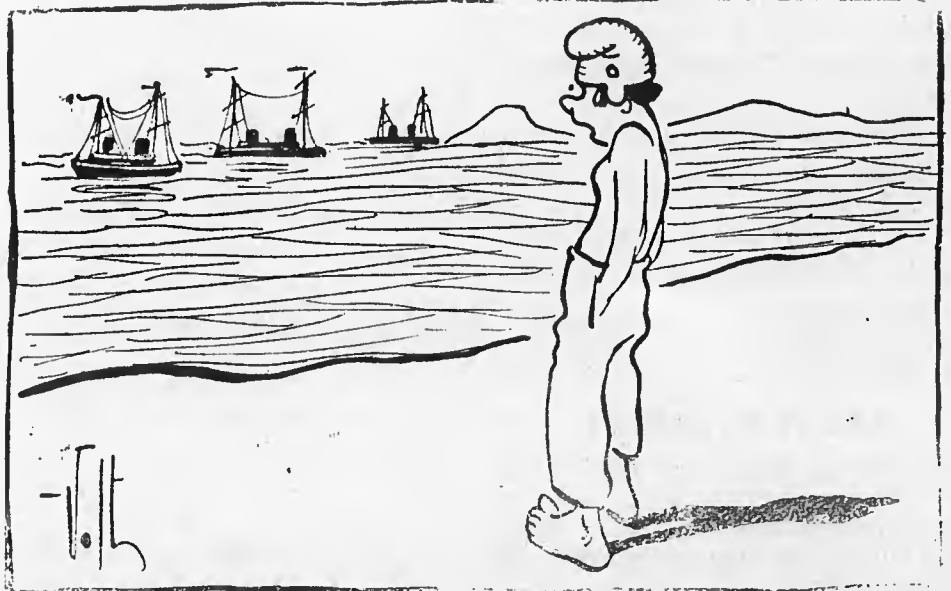
O notavel mammifero que occupa
actualmente a cadeira presidencial,
apresentou-se certo dia com o rosto
crivado de espinhas.

Foi immediatamente chamado o
medico que disse não passar aquillo
de humores.

Sua excia., mais que depressa cha-
ma o creado e manda-o á pharmacia
buscar um frasco de remedio «humo-
rístico».

A SITUAÇÃO

Partem dia a dia para a Europa os cam-
peões civilistas.



E o Civilismo fica a ver navios.... os navios em que elles partem.

Fumos e Cigarros Marca "Veado,,

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Sul



A CAÇADA

Os snrs. Pinheiros e Hermes estão preparando uma nova caçada....



— A constituição.

O dr. Picapau estava interessadíssimo na leitura de certa obra recentemente publicada e por isso, nem sequer almoçara, sempre abaixado sobre o livro, devorando as linhas.

Acontecia porem que o dr. Picapau tinha uma creada chamada Pancracia, a qual preferia vêr o diabo em pessoa, a vêr um rato.

Certo momento porem um rato aparece na cozinha.

Pancracia fuzila para o escriptorio e abrindo a porta grita para o dr. Picapau:

—Dr. ! dr. ! um rato !

—Diga-ihe que hoje não recebo ninguém.

—Que faz ahi abaixado ?

—Estou procurando 100\$000.

—Perdeste-os ?

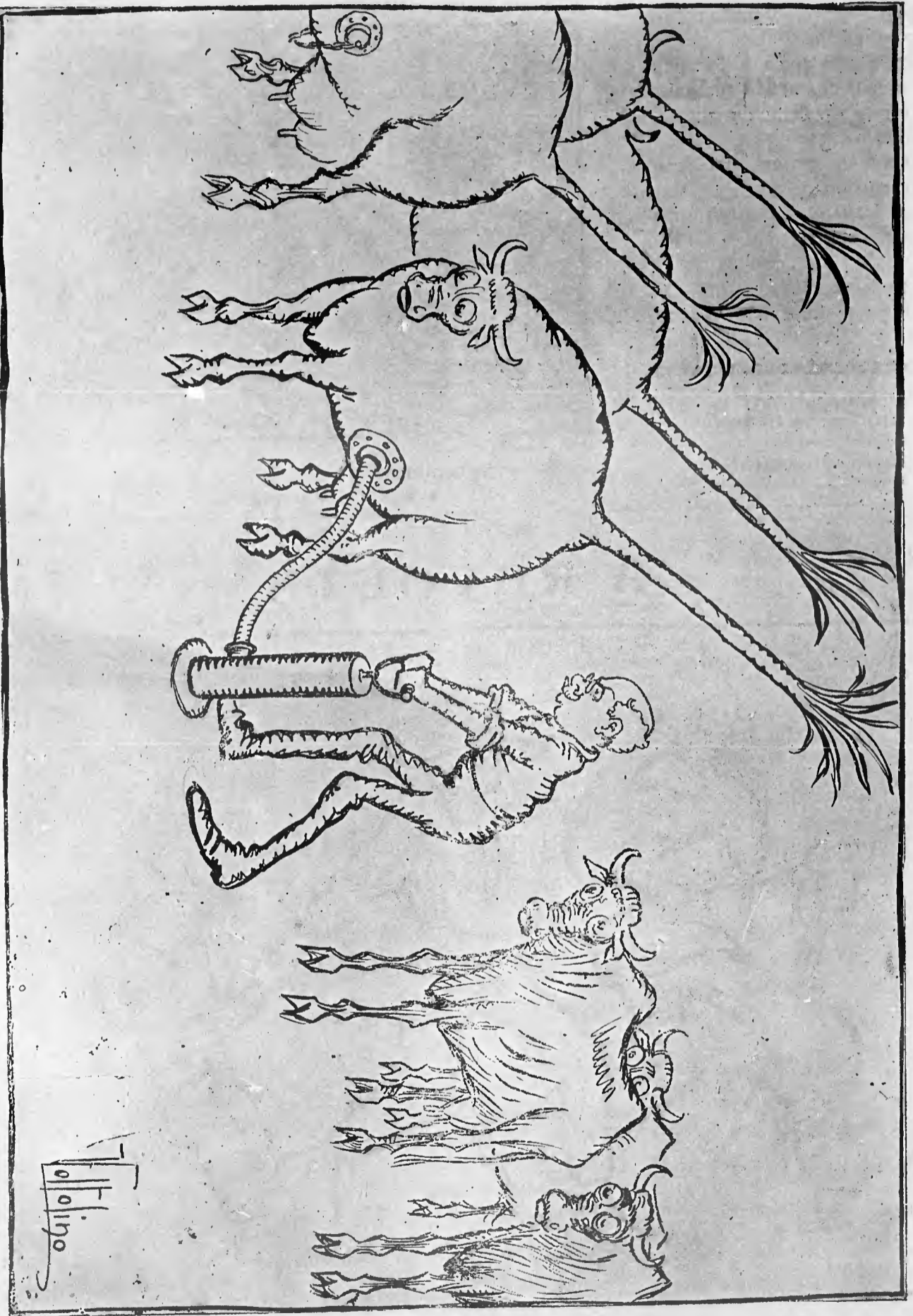
—Não ! quero vêr se acho.

A REVOLTA



O Pirralho — Olha Zé, você não vá com esse sujeito porque, no dia que elle tiver a boia, te deixa no matto sem cachorro.

A Carestia da Vida



O projecto Toledo que fará chegar o tempo das vacas gordas.





LIBERDADE CLUB

Foi verdadeiramente encantadora e deixou em todos os convivas gratissimas recordações, o grande baile effectuado sabbado ultimo, nos salões do Conservatorio Drammatico, pelo Liberdade Club.

A's 10 horas da noite, ao som de uma excellente orchestra de professores, iniciaram-se as danças, em que tomou parte a élite da nossa sociedade. as quaes terminaram ás 5 horas da manhã do dia seguinte.

A sala ostentava bellissima ornamentação, havendo tambem flores e folhagens adornando os corredores da entrada.

A directoria do Liberdade, assim como a digna commissão de festejos, foi prodiga em gentilezas para as pessoas que concorreram ao imponente sarau.

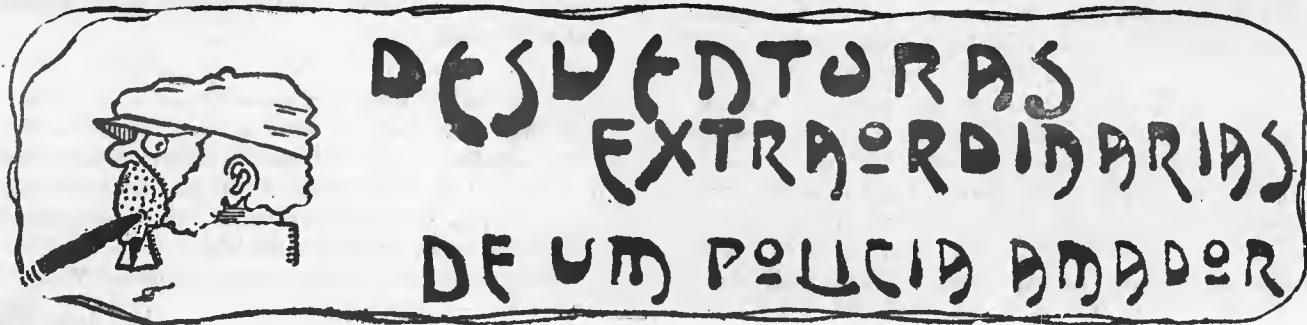
Entre as senhoras e senhoritas presentes, notamos as seguintes:

Alzira Catell, Faustina Siqueira, Mathilde e Leontina Caropreso, Corina de Sou-

za, Virginia Ayrosa, Conceição, Iracema e Dulce Aymberé; Helena Carneiro da Cunha, Judith Lindenberg, Lucilia e Rosa Gomes do Oliveira, Aramita e Hercilia Guimarães, Cinira Toledo, Elsa L. Silva, Carmen Miranda, Zelinda Pagliuchi, Ruth Emmeriche, Irene e Maria Bohn Gaia, Quita e Sinhá Pereira, Elvira de Mattos, Etelvina Raposo, Hormenzinda Arango, Corinthia Tupinambá, Durvalina Cabral, Ida Leal, Elvira e Lucinda Cintra de Paula, Maria, Julia e Esther Melchert Fonseca, Herminia de Castro, mme. Gomes de Castro, Maria Santos Oliveira, mme. Maria Perman, Lilian e Esther Perman, Ignez Amadei, Lucinda Pereira, Maria José Pereira, Noemia Fonseca, Lavinia Fonseca, Yéy Ferreira Alves, Candida Joly, Odilla Joly, Martha Bohn, Amelia Bohn Filha, Julieta Bohn, Maria e Regina Gomide, mlle. Theresa e Judith Gonçalves, Maria Odette de Figueiredo, Georgina Malfatti, Lucilla e Lourdes Andrade de Souza, mme. Maria Ohl Roos, Julieta Roos, Mariazinha e Zenith de Carvalho, Constanca e Esther Andrew,

Marietta de Carvalho, Agnés, Theresa, Mercedes e Evangelina Veiga, Annita, Dulco o Maria Teixeira Pinto, Solange Fonseca, Lavinia Lamenéres, Lelia Fonseca, Clotilde Lacerda, Sophia Peixoto, mme. Maria Augusta Peixoto, mms. Marietta Pedroso Chagas Lucinda Pedroso, Alice Glass, Maria Olivia Prates, Oscarlina Pachecho Chaves, mme. Maria Arouche, Aurora, Clotilde e Elvira Penteadó Cruz, Arminda Mattos Souza, mme. Elisa Mattos Souza, Yáyá e Nêê Sá, Alice Meira, Francisca Meira, mme. Olga Aguiar, Clotilde, Amelia e Alcina Aguiar, Etelvina Amelia da Silva, Rosina e Erothildes da Silva Quita Franco, Maria Franco, mme. Lenita de Almeida, Carolina Xavier, Hortencia Silveira, mme. Gesina G. Silveira, mme. Mariana M. Reis, Haydée L. Reis, Coraly Reis, Lydia Silveira, Odette, Margarida e Julieta Costa, mme. Ernestina Costa, Maria Augusta de Castro, Edméa Parada, mme. Carolina Parada e Elisa Correia.

♦♦♦♦



Bull-Dog contra Fox

Illmo. sr. redactor do PIRRALHO,

Acabo de lêr no vosso periodico a longa carta em que o bandido Fox relata a ignobil violencia de que se serviu para refer prisioneiro o meu excellente amigo e companheiro de trabalho, o grande criminalista Bull-Dog.

Levado, pois, por um sentimento da mais acrisolada amizade para com o meu oamarada de sempre, é que lanço mão da penna para, nas columnas da vossa apreciada revista, dizer o que não disse Fox, isto é, narrar, á luz da verdade, os acontecimentos que se seguiram á prisão do genial detective e de como, triumphando da luta em que com o ousado Fox se empenhou, logrou elle reconquistar gloriosamente a liberdade, illudindo, graças á fertilidade de sua imaginação e á força de sua vontade, a vigilancia de meia duzia de labregos immundos e bebedos.

Eis os factos:

Acostumado, como estava, a vêr recolher-se a casa, a horas desconcertadas, o policia meu amigo, não me causou estranheza o facto de, no dia em que lhe armou a ratoeira o celebre Fox, não me ter apparecido até meia noite approximadamente, hora em que adormeci.

Mas, quando ao almoço, pensando enconral-o ao meu lado, não dei com elle, assaltou-me uma angustiosa inquietação que uma forte campainhada, na porta do nosso gabinete, veio como que alliviar.

Acorri pressuroso á chamada e qual não foi o meu desaponto ao deparar com um desconhecido de aspecto miseravel, envergando uma velha rabona esverdeada e aos trapos.

—O sr. Bull-Dog não está. Deseja fallar-lhe, não é assim?

—Não senhor; venho dar noticias do seu amigo...

—Ah! Conte-me isso, pelo amor de Deus! diga-me; onde está elle?

—Não esteja pr'ahi tão nervoso, meu bom senhor. Descance que seu amigo não corre perigo. Está perseguindo um bandido e talvez mesmo nem amanhã por cá appareça. Sou o pobre pae de um *chauffeur* que está conduzindo o sr. Bull-Dog na investigação. Meu filho aqui me mandou para receber do senhor, por ordem de seu companheiro, a quantia de trezentos mil reis e é isso que venho fazer.

Naturalmente desconfiado, duvidei da veracidade do que me dizia o desconhecido. Ora, Bull-Dog tinha por costume, quando me mandava recados ter sempre combinada uma senha. Lembrei-me da ultima que com elle acertára e, para tirar a limpo o negocio, perguntei ao meu inesperado visitante:

—Porque é branca a areia?

—Porque o mar a lava—respondeu-me.

—Sete para oito.

—Quatorze para dezeseis.

Não havia duvida; o individuo não mentia. Fui á minha secretária e de lá voltei com uma pelêga de quinhentos que apresentei exigindo o troco. O sujeito, com grande espanto meu, sacou da algibeira uma nota nova de duzentos e, depois de tres rapapés e quatro salamaleques, raspou-se,

Ao desdobrar a nota para mettê-la na minha carteira, descobri que era falsa e quo a acompanhava um cartão de visita com os seguintes dizeres:

F O X

Ladrão matriculado.

(Com retrato em todas as estações de estrada de Ferro do Interior do Estado).

SÃO PAULO

BRAZIL

Cinco minutos de mudez, dez de pasmo, vinte com a bocca aberta e meia hora de prostração...



Fui a policia. Queixei-me. Prometteram-me e nada fizeram. Que máo quo é o mundo! Como se abusa da bôa fé e rouba-se impunemente um cidadão quo paga imposto ao governo.

Enfiando o conto :

A' tarde desse dia, como eu folheasse, por mais não ter que fazer, a insipida «Gazeta Medica» desta cidade, seriam seis horas, eis que, descabellado e sujo, entrou-me como um furacão pelo gabinete a dentro a pessoa offegante de Bull-Dog.

Fil-o acalmar com uns goles de *cognac* e, tendo-lhe já relatado o roubo de que na vespera eu fóra victima, pedi-lhe que, por sua vez, me contasse o que lhe havia succedido de tão grave para passar dois dias fóra de casa.

Bull-Dog, dosenferrujando com um grunhido catharrento a gommosa garganta, após l. ver relatado a violencia que soffrêra e que os leitores já conhecem, accresceutou :

—E' como lhe digo, meu caro Brown, imagina um homem atado de mãos e pés, impossibilitado siquer dê fazer o minimo movimento, encarcerado entre as quatro humidas paredes de um lugar lóbrego e infecto, á mercê da vontade sanguinaria de meia duzia de façanhudos sacripantas, um homem honesto e bom, cujo unico crime é sempre ter sido o cavalleiro andante da justiça! Não posso calcular o tempo que para alli fiquei desorientado e aturdido. O meu carcere teria quando muito, dois metros quadrados; as paredes eram de cimento; nem um raio de sol parecia ter jamais penetrado nesse immundo aposento; a porta, forte e massiça, desafiava os mais possantes hombros e as mais aperfeiçoadas gazuas. Eu não podia, eu não queria morrer alli. Meu primeiro impulso, ao recobrar os sentidos, foi achar um meio de me libertar das amarras. E só havia um : esfregar de encontro ás rugosidades de uma saliencia do muro as cordas quo me atavam as mãos até que, gastas pelo attrito, cedessem. Foi o que fiz. Custou-me algumas duas ou tres horas do mais penoso trabalho. Livres emfim as mãos, facil me foi desligar os pés. Respirei com allivio uma golfada da pestilenta athmosphera. Accendi a minha lampada electrica de algibeira e sondei o lugar em que me haviam mettido. Pareceu-me logo absurda a idéa da possibilidade de uma fuga.

Que dalli me viessem tirar, por tal não esperava eu.

Berrar, pedir por soccorro, soria ainda para mais açular a sanha dos facinorosas. Accendi um charuto que mo restava e, medindo a minha horrivel situação, matutei maduramente sobre minha salvação.

Ao relancear os olhos em derredor, feriu-me de prompto a vista um grande tonel de vinho do qual partia um fino cano metallico destinado naturalmente a prover de tal bebida o balcão da venda. Era minha taboa salvadora. Ruminei planos sobre planos e o meu cerebro vibrava como uma bobina de Rumkorff.

— E como te sahistes da enrosnada? Conta-me lá isso que estou ancioso por sabel-o.

— Muito simplesmente : graças á minha bemdita prisão de ventre...

— E bôa !...

— Pois é mesmo, lhe digo. Como sabes, ha quatro dias que estou em uso de umas capsulas de *Jalapa*, o mais violento purgante de quantos ha. Tirei a caixinha do bolso e as seis restantes capsulas que nella havia fil-as desaparecer no bojo do tonel.

E pachorrento como um chinez, puz-me á espera. Não tardou que o terrivel purgante produzisse os seus effeitos : quatro ou cinco horas sómente. Devia ser noite, e noite alta quando repentinamente cessou na taberna o vozerío dos freguezes e, a julgar pelos passos, pareceu-me que se dirigia para o meu carcere uns dez ou doze homens. A entonação das vozes, agora proximas da porta de minha prisão, indicou-me logo a efficacia da minha armadilha.

Aos safanões, trocando impropiedades, blasphemando, disputavam a vez de uma visita ao lugar sujo em que me achava.

Pereebi mais da conversa que o taverneiro havia perdido a ohave, na atrapalhação de me prenderem,

Não tardou que comessem a pedir-me soccorro, que lhes abrisse, sinão estouravam. Cahira a sôpa no mel. Respondi-lhes dizendo que ma achava amarrado de pés e mãos e impossibilitado, portanto, de me mover. Meia hora depois, quando já não eram sinão gemidos as vozes da caterva, pareceu-me que um serralleiro, que eu sabia merar nas vizinhanças, se dispunha a arrombar o porta da minha sordida prisão. Puz-me ao lado della encostado á parede e empunhando em cada mão uma Browning de oito tiros. Cedeu a porta e a corja avançou.

Então tomando-lhes a passagem, apontei-lhes ás fuças es revolveres, bradando-lhes : «Mãos ao ar!»; obedeceram-me-attontitos da minha presença e coragem e enfraquecidos do purgante que eu lhes ministrára.

O resto, caro Brown, è facil de advinhar: sahi da taverna mui pacatamente, tomei o primeiro bonde que passou e, si cá não cheguei hoje pela madrugada, é que a idéa de uma desforra levou-me á procurar Fox durante o dia todo pela cidade inteira. Agora vou descançar e amanhã posso te assegurar, tel-o-ei nas unhas.

Tal, Senhor Redactor, a emocionante narrativa que me fez Bull-Dog na vespera de um dos mais gloriosos dias de sua vida : aquelle em que entregou á policia o mais astuto larapio que jamais tem atormentado a vida pacifica desta pacata cidade.

E' o que, no proximo numero, me proponho narrar aos leitores da vossa excellente revista.

Sem mais, com estima subscrevo-me de V. S.

Att. Amg. Obr.

DR. HUMPHREY BROWN

Figuras e Figurões



Um novo leiloeiro matriculado.



Monoculo

No quartel da Luz

Eis uma nova secção do *Pirralho*. De que tracta? Não se faz mistér dizel-o: já de si define o titulo a secção — secção de moda, de snobismo, de smartismo. De facto, o *monoculo* è a crystalização da elegancia.

Monoculo — dizemos, e occorrenos logo à imaginação a figura loira e esbelta de um visconde recostado, numa impertigação de gestos, ao marmore luzidio de uma *chaminée* ornada de motivos gothicos e altos-relevos de Rodin. Esses viscondes *en habit de soirée*, gentishomens de traços finos, olhos tristes e rosto levemente aviucado de um eterno sorriso *blasé*, *snobs* perfectos que synthetizam a elegancia no trazer, amortecendo o olhar e recurvando uma sombrancelha, esse pequeno disco de crystal, esse quasi nada que, em quasi nada ser, è, porisso mesmo, muito de captivar damas....

O *monoculo*: Que de apodos lhes não têm assacado os blazonadores da virtude propria, os idolatras do cantonismo, esses que timbram em achar *pedante* aquillo que lhes não quadra bem no rosto ou que o espelho, amigo franco, juiz severo, lhes desaconselha ou prohibe!

O *monoculo*, o do *Pirralho* sobre tudo, vê e vê longe; não é pois uma inutilidade, um pedantismo. Disso dará elle mostra aos seus leitores no proximo numero.

M. DE VARGNY.



O commandante da Força Publica, coronel Baptista da Luz, em palestra com o commandante do cruzador «Descartes»



NOTAS DE ARTE



O joven pintor Paulo Vergueiro

O dr. Sylvio Portugal cavou outro dia mais um successo de oratoria, na defesa do soldado de cavallaria Eustachio Gomes.

O preclaro mocinho dissertou com extraordinaria proficiencia sobre o caso do seu constituinte.

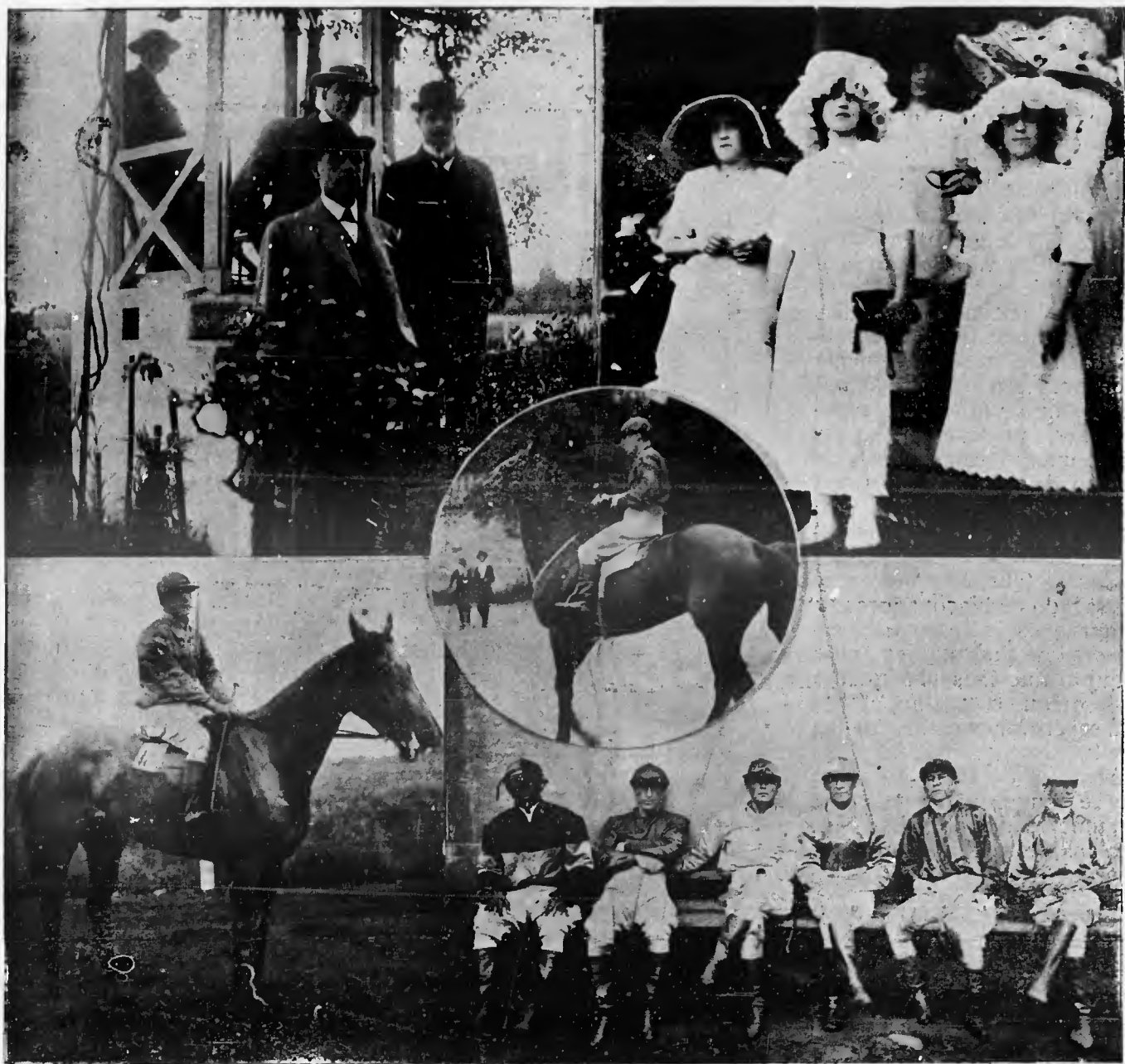
Infelizmente os jurados que estavam severos aquelle dia, condemnaram o réo (que já tinha sido absolvido e depois condemnado a 23 annos) a nada menos do que trinta annos de prisão cellular.

No Telephone

- Faça-me o favor de ligar para o Deposito Normal.
- Pois não!
- Dois minutos depois:
- Drim-in-in.
- Quem fala?
- Cemiterio do Araçá.



No Jockey Club Paulistano



No alto os srs. drs. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, Egydio de Souza Aranha e João Rubião Filho da Directoria do Jockey. — Um grupo chic. — Em baixo o cavallo Jequitaita vencedor do grande Premio. No centro, o cavallo que chegou em 2.º lugar no mesmo grande premio.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

Mana Silvéria

OU

Um romance que demoliu o romancista

Affirmar que *Mana Silvéria* estragou a reputação de romancista do sr. Canto e Mello, é dar voz a uma opinião já muito generalizada para que precisemos de lhe demonstrar o acerto.

O livro foi escripto atabalhoadamente, de 20 de agosto a 17 de novembro do anno passado, segundo se vê na pagina 362, antes da palavra *Fim*; e o autor não teve tempo de encaixar na sua prosa, para fazer naturalismo, alem da narrativa de

umas «nupcias sacrilegas», senão umas palavras pesadas e outras de limitado uso. Entre estas, o verbo parir, que hoje só é usado pelo dr. Amancio de Carvalho nas suas preleções de Medicina Legal. Manda a lealdade acrescentar que o sr. Canto e Mello põe essa palavra na bocca de uma mulher exasperada e de educação duvidosa. Mas, francamente, não se pôde comprehender como é que uma dama dessa qualidade sabe tão bem grammatica, e tão bem maneja a lingua, para perguntar ao marido, referindo-se ao filho:

— Pois tu não lhe és o pae?

Como se vê, a fórmula dessa interrogação é de um sabor classico, delicioso, igual ao das phrases de uma anthologia de quinhentos.

Mas quem é que não percebe logo que as palavras são do sr. Canto e Mello? De facto, a mulher não podia ter tido a idéa de transformar o possessivo em «lhe», pois, se a tivesse, havia de ser uma *bàs bleu*, e não a consorte do commendador Belisario Fernandes, tio da mana Silvéria e dono de uma casa de ferragens. Não lhes parece?



Demais, o sr. Canto e Mello tem mesmo o costume de tomar a palavra em lugar dos seus personagens. Imaginem quo dois portuguezinhos, os irmãos Fernandes, om viagem para Brasil, conversam neste gosto:

— Ouves o vento, irmão? Ouves como geme? Elle chega do lado do Portugal... Quem sabe so não vem misturada com elle a voz de nossa mãe, que nos chama, Belisario?

— Não creias, Julio... Nossa mãe a esta hora está tão longe, tão longe, que a voz della não pódo mais chegar até nós... Ficou por ahi desmanhada, a misturar-se com a poeira dagua, no vazio immenso do céu...

Por essa amostra, hão de os senhores pensar que os fedelhos eram poetas. Pois não eram. Quem faz questão de mostrar que é poeta é o sr. Canto e Mello, que commette o crime de attentado ao bom senso, obrigando o pobre do Julio Fernandes a recitar, curvado sobre a borda de uma galéra, em pleno mar, toda a pagina 107 do romance, caprichosamente escripta para celebrar as bellezas naturaes do Brasil.

É enorme. O romancista chega a affiançar que o Belisario, depois do discurso do Julio, vatioina que do seu consorcio com « uma moça bonita, muito bonita », naseerão dois filhos, Isidoro e Joanna. Joanna é tambem o nome da mãe dos pequenos viajantes. Por isso, Belisario, accrescentando que sua filha será bonita como a avó, « aponta com o braço extendido o horizonte longinquo ». Os srs. acreditam que o portuguezinho fizesse tal gesto?

Mas o melhor é que, algumas paginas, adeante, a gente vae se encontrar com 'o Isidorinho e com a Joanninha. É phenomenal. Um filho e uma filha! Exactamente o que o rapaz declarára ao irmão. E' de assombrar, é de arripiar os cabellos. O Belisario adivinhára!

Mas qual! E' arteirice do romancista. Pois se s. s. até faz o Belisario prevêr que ia possuir uma loja de ferragens no Rio de Janeiro!...

Evidentemente, o sr. Canto e Mello deslembra-se ás vezes de que é um romancista. Leiam estas linhas com que s. s. declara terminada a viagem dos dois irmãos:

« Ao fim do quadragesimo segundo dia, começaram a apparecer as costas do Brasil e na tarde do quadragesimo quinto dia, isto é, a 23 de março de 1840, entrou (a galéra) na bahia do Rio de Janeiro. »

Releiam. É ou não é, com pouca differença, um pedaço da Historia do Brasil de Saraiva?

Mas não é só isso. O sr. Canto e Mello, depois de eserever, por exemplo, que « o leme da galéra deixava atraz de si um leve amarrotado de aguas », não resisto ao desejo de qualificar igualmente de leve uma rajada, rajada essa « de um mormaço quente e pesado », passada a qual as velas cáem « em rugas fundas e pesadas », porque « paira no ar a calmaria funda ». E logo temos, com intervallo de uma pobre linha, umas embarcações a balançarem-se *levemente*. Em quatorze linhas, o *leve*, o *pesado* e o *fundo* alternam-se que não é brinquedo. Pode muito bem ser que isso se chame literatura, mas é, pelo menos, e só em attenção ao sr. Canto e Mello,—exquisito.

Ha mais ainda: ha chapas. Tudo se tolera menos que um cidadão tome da penna para escrever um livro e use não só de uma, de duas, mas de uma ou duas dezenas de chapas.

« A magestade empolgante do deserto infinito das aguas » — uma; « a curva estrellada do céu » — duas; « seios artisticamente assentados em um busto flexivel » — tres. Referindo-se a um abysmo, qualifica-o o sr. Canto e Mello de socegado e quieto, e não perde a occasião de accrescentar: « deante do qual a creatura humana, confrangendo a alma (*sic*), sentia a angustia da sua pequenez e da sua insignificancia ». Mais uma chapa. Adeante: « Aquelle prado immenso, pontilhado de bosques verdejantes, parecia um enorme jardim (*sic*) inglez feito pela natureza para recreio das gazellas timidias e dos veados ligeiros ». Sem já fallar na enormidade do jardim, a qual, alem de ser desnecessario consignar depois da immensidade do prado, ainda por cima deu aquelle desgracioso cacophaton; sempre diremos que, lá porque o sr. Canto e Mello escolheu para o citado jardim o qualificativo inglez, e lá porque, a referir-se a « timidias gazellas », como é de praxe, preferiu fazel-o a « gazellas timidias », o que é mais novo,—não deixa s. s. de ter feito uma comparação frequentissima em composições escolares. Portanto—mais chapa. Os srs. já viram uma casa magestosa e acaçapada? Pois lá está na pag. 236:... « surgiu magestosa a casa branca do fazendeiro, acaçapada e enorme ». O sr. Canto e Mello preferiu o absurdo a privar-se daquella chapa—surgiu magestosa.....

Interrompamo nos. Mana Silvéria dá panno para mangas...

NÃO SE IMPRESSIONE

Cura:
bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.

PARA TOSSE "BRONCHIOL"



Os officiaes do cruzador "Descartes,,



Assistindo ás evoluções no quartel da Luz

Uma "paulistada,,

Quando o « ensilhamento » deramou pelo Brasil a torrente de dinheiro represada logo depois no abysmo do *crack*, o Maneco Fulgencio comprou um sitio no Oeste e começou a plantar café. Em pouco tempo, estava o primeiro lavrador do seu municipio, com os seus quatrocentos mil pés de café, que lhe rendiam não sabemos bem quantas centenas de contos por anno, esbanjadas por elle na mais desregrada vida que imaginar se possa.

Por esse tempo, ainda não estava na moda a viagem á Europa; nem o Maneco Fulgencio se ia aventurar a um passeio na *estranja*, sem saber falar *franciú*, a não ser o de gaveta. Dava-se o gaz em Campinas. Ali é que era a Orópa da fazendeirada. Maneco Fulgencio era o rei das festas de Campinas. Gastava como um nababo, e fazia questão de superar em liberalidades e asnaticas provas de desapêgo os seus mais ricos collegas de profissão e estroinice. De uma feita, o João Procopio, de Araras, fumou um cigarro de papel que valia tanto como 100\$000, pois o fumo estava enrolado numa cedula desse valor. Maneco Fulgencio não titubeou. Picou fumo e fez um cigarro com uma nota de 200.

Eram assim os paulistas de outras eras: alem de estupidamente esbanjadores, — porcos, pois levavam á bocca dinheiro que andára por mãos de mulheres de má vida.

No quartel da Luz



O commandante do «Descartes» em companhia do coronel Balagny e do maior Pedro Dias de Campos.

Concurso annual de belleza

organizado pelo PIRRALHO

O resultado do nosso segundo concurso de belleza até quinta-feira era o seguinte :

Cybelle de Barros	1748
Graziella Sampaio	1664
Julia de Carvalho	1615
Zuleika Nobre	1580
Fulvia Pereira Bueno	1424
Marianinha N. do Valle	1384
Dea Durão	1325
Leonor Sadocco	1178
Consuelo Lobo	1094
Renata Crespi	925
Leonor Ferraz	912
Etelvina Ribas	894
Tilinha Nogueira	865
Ruth Penteadó	852
Zaira Duarte Nunes	802
Edmea Vieira de Mello	800
Mimi Miele	785
Alzira Forster	764
Julietta Roos	721
Anna Paes de Barros	684
Gilberta Lefevre	675
Cleonice Gozzoli	668
Magdalena Sampaio	615
Ninette Ramos	572
Odila Pujol	534
Jacintha Ronchi	428
Edina Ferraz Sampaio	410
Odetta Ribeiro	325
Sylvia Bohn	274
Beatriz Livramento	235
Eleonora M. Ferreira	221
Abigail Dauntre	194
Brazilia Pereira de Carvalho	182
Elza Muniz Gomide	175
Ermelinda Pires	172
Diva Dauntre	170
Leontina Coimbra de Castro	145
Maria Gozzoli	114
Bértha Garibaldi	108
Maria E. Pinto da Silva	75
Lucilla Seabra	60
Aracy Lacerda	45
Marianna Odetta de Figueiredo	42
Mhrceli Galvão	40
M. Lourdes Bittencourt	35
Olga Guizard	30
Angelina Caputo	25
Annita Paula Leite	20

Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

Communicamos que ás quatro senhoritas mais votadas em nosso concurso serão entregues lindos mimos, gentilmente offerecidos por quatro importantes casas desta capital.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

Aos nossos annunciantes

Communicamos aos nossos annunciantes que deixaremos de remetter a nossa revista a todos quantos não pagarem a assignatura do presente anno até o dia 20 do corrente.

Com o tempo tudo perece
E nem se sabe o porquê:
Mas nunca desaparece
A cartola do Vampré.

ada,,

nto » der-
te de di-
s no abys-
Fulgencio
e e come-
co tempo,
r do seu
atrocentos
ndiam não
ntenas de
s por elle
que imagi-

não estava
pa; nem o
venturar a
sem saber
de gaveta.
nas. Ali é
endeirada.
ei das fes-
como um
e superar
as provas
ricos col-
pinice. De
, de Ara-
papel que
, pois o
na cedula
encio não
z um ci-
00.
de outras
e esbanja-
m á bocca
mãos de

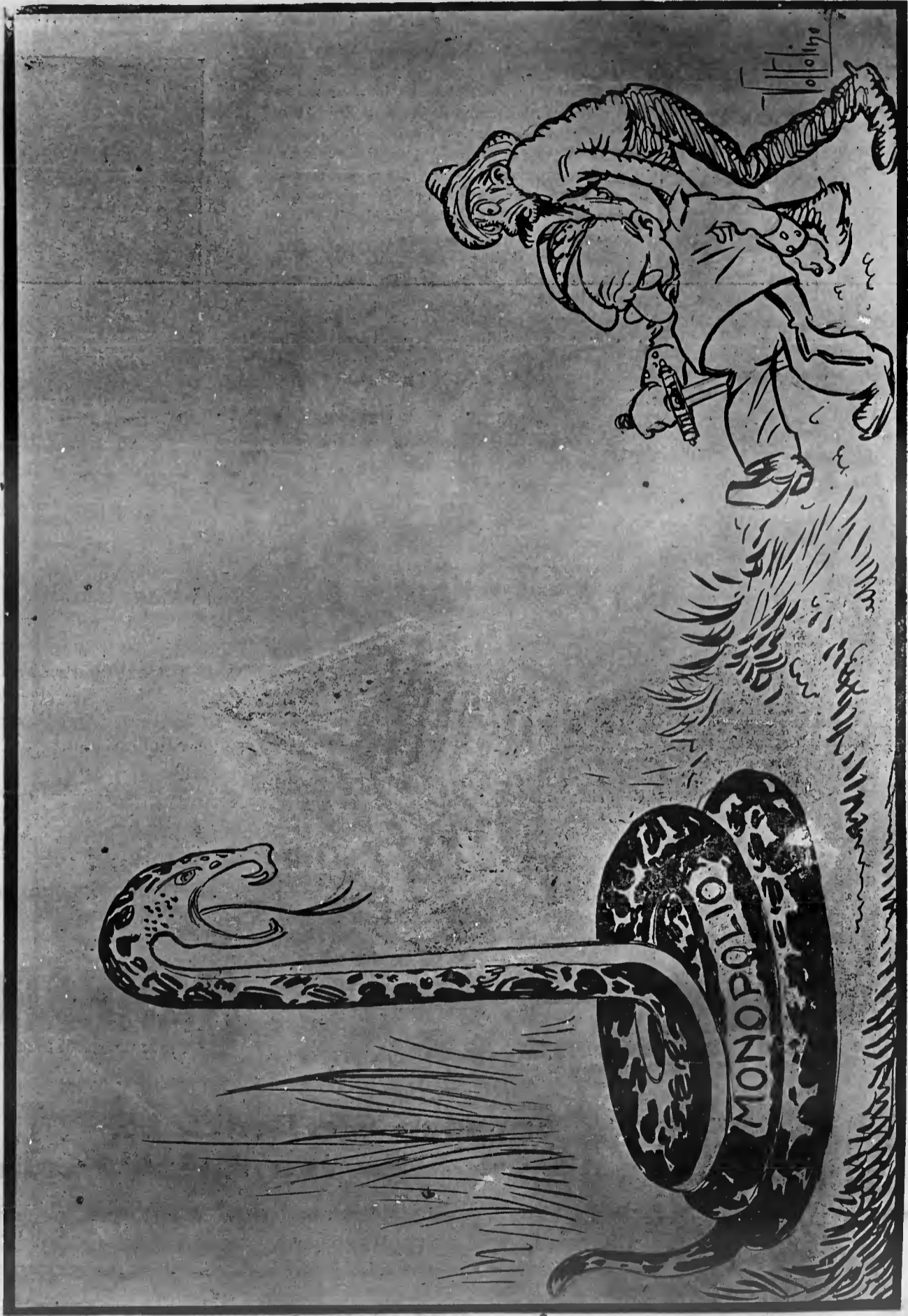
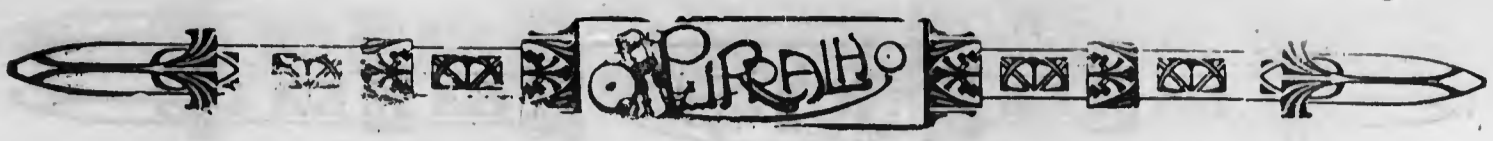
Z



es» em com-
o maior Pe-

A Carestia da Vida

O marechal prometeu acabar com o monopólio.



Mas se o Zé o empurrar muito, é o monopólio que acaba com elle.



De Camarote

São José

A companhia Lahoz, que com tanto sucesso trabalha neste theatro, deu-nos sabado passado a nova opereta *Jockey-Club*, musica de V. Hollaender.



O desempenho correu mais ou menos bem, cabendo as horas da noite á Lina Lahoz.

A intelligente actriz-cantora fez com a graça e desenvoltura que tanto a caracterizam, o papel de Niska, a interessante filha do rei do petroleo de Baku.

No duetto do segundo acto a distincta *prima donna* foi applaudidissima e muito merecidamente, pois cantou-o com rara perfeição.

O tenor Acconci, embora não muito senhor de seu papel, fez um conde de Pape-luno bem acoitavel.

Piraccini foi um *vervulo* Ossip Berestoff, que arrancou gargalhadas e applausos.

Giselda Cumeri fez uma condessa de Montplaisir meio *gauzina*, mas em todo o caso podia ser peor.

Rosini nem um presidente parecia, quanto mais um rei e o mesmo se deu com o sr. de Salvi, que não estava com cara de banqueiro, nem aqui, nem na China.

A orchestra podia ser melhor e os còros idem, idem.

Instantaneos



Na praça da Republica

Palace Theatre

A companhia dos *pirralhos* não tem sido muito favorecida pelo nosso publico. E é lamentavel que se não encha todas as noites o elegante theatrinho da Avenida Luiz Antonio, porque a troupe dirigida pelos irmãos Billand faz jus a uma grande concorrência.

Mas a pirralhada não desanima, mesmo porque o pequeno numero de pessoas que frequenta o Palace Theatre applaude-a calorosamente.

Gamba, Theor, Gambini, Ceccarelli, Castaldi e os demais artistas são sempre victoriados.

No numero de hoje damos os portraits-charge das principaes figuras da companhia, feitos pelo nosso Voltolino.



Variedades

A companhia hespanhola de D. Pablo Lopez, que trabalha neste theatro, vae indo de vento em pópa.

A conhecida e apreciada opereta « A Gran Via » foi o maior successo da semana. Os mais bellos trechos da partitura foram bisados e os principaes interpretes receberam entusiasticas salvas de palmas.



Polytheama

O velho theatro da rua de São João é sempre frequentadissimo.

Os duettistas comicos Miramar Marino têm despertado enthusiasmo em muita gente boa.

As cantoras Bianca Nera e Linette Balmet tambem têm muitos admiradores.



Casino

Enche-se todas as noites este elegante theatrinho.

O publico de São Paulo, sempre avido de novidades, diverte-se a valer no Casino, pois encontra-as lá todas as noites.

Actualmente os melhores numeros são o Tercetto Rius e a cantora italiana La Biri-china.

Instantaneos



Na Rua Quinze

O RIGALEGIO

Recebemos o primeiro numero deste importante semanario, dirigido pelo Juó Bananere, uma das mais fulgurantes glorias das letras patrias.

O pessoal do *Pirralho* leu de cabo a rabo a deliciosa revista illustrada e ao finalizar a leitura exclamou unisono: «Cumo é bunitu o Rigalegio!...»

— Sabes, aparecerá de novo a Febre Amarella...

— De certo, solidariedade com o governo do Hermes.

GAMBAROTTA
OYNOS vino vecchio chinato e aromatizzato

Sprezen Sie Deutsch?

Do You Speak English?

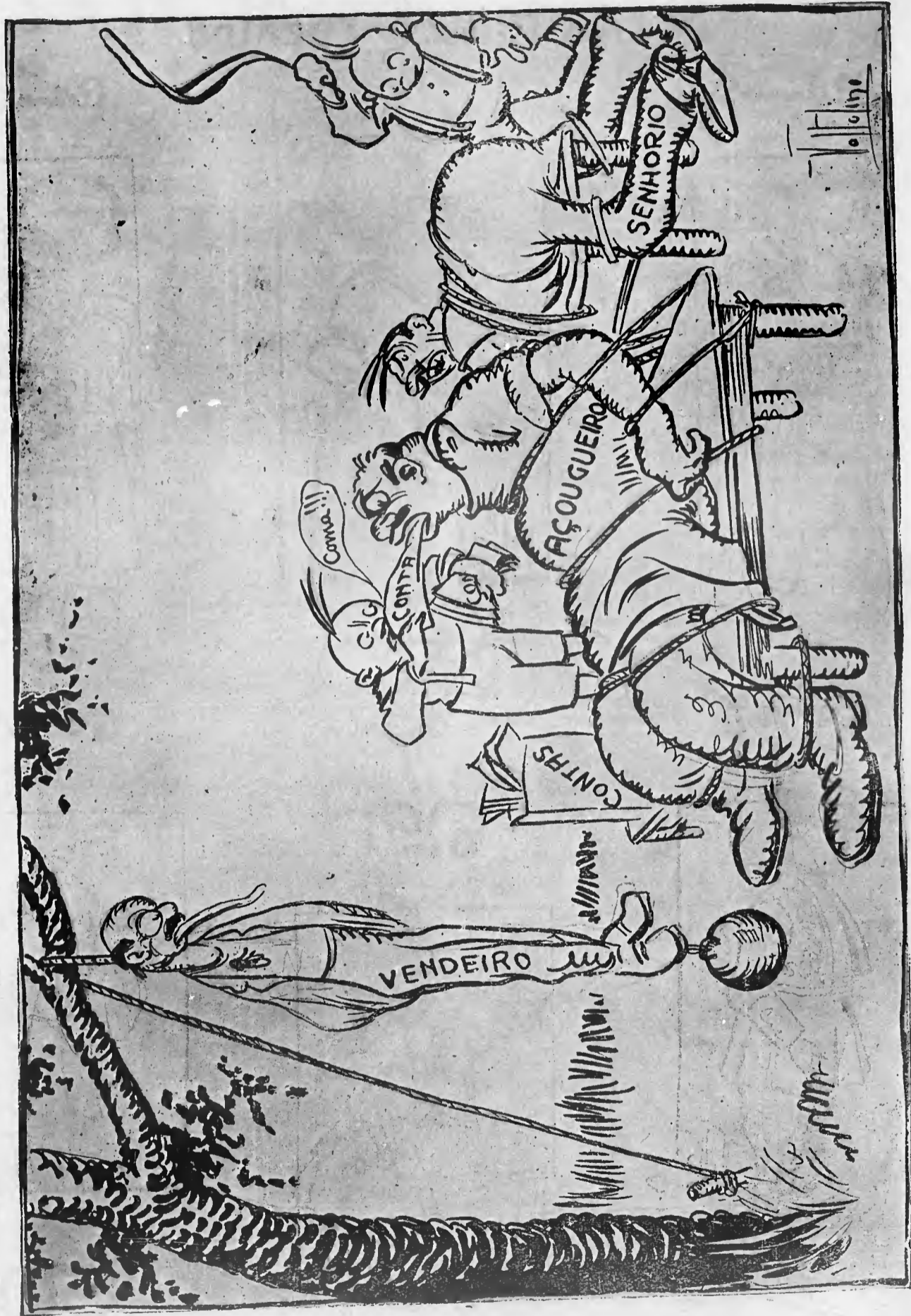
Se não, procure o conhecido professor HENRY WIESE, ex-professor da Corte Belga e das Escolas Berlitz de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B

— 1.º ANDAR —

A Carestia da Vida

Projecto do Pirralho e de muita outra gente boa.



Para se acabar com a arrelia do fim do mez.



No Palace Theatre

7.15



7.15



7.15

7.15



7.15



7.15

A pirralhada celebre



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SOCIALISMO
LITERATURA, VERVA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Independente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigaço co migalorio

A situaço' politica

ARTIGOLO DI FONTO

Storia futnriste

Stá seuro p'ra burro.
Atraiz da gaza tē un riberó,
inda a frente tē un giardizinho
bunitigno, bunitigno i inzima da
a gaza tē o tigliado.

Lá longe vē vindo una piquena
muntata ingoppa un lió. Ella
stá pillada, pur causa che 'sta
storia é futuristte, i co futuro
tuttos munno tē di andá pillado

Intó illa venía xurano chi né
o bizerro dismamoto.

Aóra um gavió che iva passa-
no preguntó p'ra ella.

—Eh! Gatterina, pur ché chi
vncē stá xurano?

—Io sto xurano pur causa quē
a mia moia non mi quiz dá du-
zentó p'ra i indo o cinema!

—Uh! che troxa!! vá apidi
p'ro Conte di Pratos che illo ti
dá.

Ma di repentimo vignó o Idú
ammutado ingoppa o areoplano
i arubó a Gatterina.

Intó o lió avuó atraiz delli i
arubó illo també.

Beffeito.

Versignos popularo

La vē a luna surgino
Ugnáii c'óa pommarola
Si vucē non gazá cummigo
Ti raxo a gabeça c'oa gaçarola.

Atré nu lemo verdi
Lá na torre du Belé
Dē no gravo dē na rosa
I nó Capitó també.

Minho padre si xame Leitó;
Minha maia Leitóa,
Minhos crmó Leitozinho,
E io també;

O pintigno sae du óvo,
O tigo-tigo també;
També o jagarezinho.
A gente luvetiz ..ó.

Cente, veglia non tē dente,
Giacá furado non tē fundo;
O Capitó non tē dinhéro,
E io també non tegno.

Divagaço

ALTRODI io stavo pigando un
garapatinhado indo o Gua-
rany quano intró o Bargionase.

Intó illo vignó p'ra mim i mi
aparló;

—Eh! Juó! mi spresta qui-
nhentó p'ra mangiá uno armoço,
pur causa chi faiz quattros dí
che io non mangē nada. Per San
Gennaro!!

—Ma che! vucē stá piusano
che io só a Santa Gaza, è?! Vá
saino di barrigula, sô gara di
bonde inletrico!

Aóra illo fui apidí p'ro Bar-
bone chi é molto troxa e intó o
Barhone si dexó dá quinhentó
p'ra illo.

Intó illo fui nu ristorantimo
do o Xico i dimandó un biffe.

Ma, siccome o ristorantimo do
Xico é una porcheria, vinhó tam-
bé un mosgnitto inzima o biffe.

Intó o Bargionore gridó indi-
gnimado:

—Eh! porca miseria! io apidí
biffe simpliso i nó co cavallo!...

GRONACA POLICHALIA

Çassinato de hogi

Hontí o dí estava clarimo qui
né o Pon d'Assneara.

Intó stava um bunite dí, azulo,
azulo,

Inves, na armina du prêtes Juó
da Sirvia, istava tude prète tam-
bé chi né o gara d'elle.

O Juó tinia dois figlia che fa-
cevano a g-sturére.

Intó a maise veglia chi se cha-
mave a Marguerita tenia un
novio chi se chamave també
Juó.

Intó um dos dois Juo se rin-
contraro co otre e se pusero di
bebé.

Intó risurtó uma sbornima. E
um Juó amato u artro.

Intó só os fatimos che mi ra-
cuntó o subrindiligato, ma in-
veis io stó didusindo che si o
Juó amato o Juó—o fatimo nó
si chame çassinato, ma inveis
quicidimo.

Reporterio Guástinimo.



Pissouio do Rigalegio

Redattore — Juó Bananére.

Direttore — Io també.

Rimessista — Idimo.

Girente — També io.

Portere — Io mesimo.

Topo, raffo — També.

Lavadore dos lippo — També

Insignado

Juó Bananére,

O homino dos sette t um n . .

Postescritto — Chi tigná alguna
briga co Rigalegio póde vigná
indo o mio saló di barbiére
che io gorto o piscoço.

GALIGNERO FOTOGRAFICO



Sessó telegramica

Nutças da guerre cos turcoses

GONSTANTINOPOLA, 24—
(Trazado).

Nota da Relaçó—Uh! mamnia

mia, che ingatastroffa!!

BIRUTTI, 14—(Diantado).

Nota da Redaçó—Io nó! chi
impublicó aquillos tiligramicos
fui o Vanfulla.

SGUTTARI, 2—(Steffano).

Spricaço—Istu tale surdado chi
aparla a tilegramico ero fabbri-
cature di « aramo » infarsifigato
na ladére Juó Alfredo.

O gonven'o di Tobatté mandó
dizé che o migliore café do l' Uni-
versimo é o CAFE' GUARANY»

Chi bibé o café do «Guarany»
non fica pretto. Chi non bibé fica.
Tē sempre tutas qualidá di
bibida, desdo « xampagno » tē a
zerveja. Gualhata, leite speclale-
óva quente, « garapinhado » ecc.,
ecc.

O pouto de reunió dos rapazo
« que di Zan Baolo.



O Pirralho nos Cinemas

No Radium



Com programmas organisados com todo o capricho realisam-se sempre com grande concorrência, as funcções da elegante casa de diversões da rua de São Bento.

As soirées chics de sabbado e quarta-feira são sempre os acontecimentos mais notaveis da semana.

O Pirralho viu as seguintes amiguinhas nas duas ultimas soirées da moda: — C. de B. a mais encantadora habitué do Radium; S. V. graciosa e sorridente; N. e L. V. B. dedicadissimas amigas do Pirralho; Z. P. satisfetissima com o nosso concurso de belleza; M. P. engraçadinha; M. M. da F. sympathica; J. de R. bonitinha; M. N. do V. levada da breca; L. B. smartissima; N. R. poseuse; G. P. enjoadinha e J. R. mimosa, A. M. como sempre elegante.



No Bijou

O cinema da rua de São João é dos pontos de diversão o mais preferido pelo nosso publico. Todas as noites o Bijou enche-se extraordinariamente não só de marmanjos como tambem de moças e das taes que em materia de fita são exigentissimas.



No Iris

Os films exhibidos ultimamente tem chamado a este elegante cinema uma concorrência enorme.

Mas isto no Iris é coisa muito commum, porquanto não ha quem não goste de coisa boa, principalmente em São Paulo, cujo povo não é trouxa nem nada, como se diz por ali.



No Guayanazes

Sempre repleto o aristocratico e elegante cinema do sr. José Perrone, o administrador aguia, que já descobriu o segredo de agradar o pessoal que frequenta a sua casa de espectaculos.

Todas as noites elle organisa programmas

excellentes dos quacs constam as mais palpitantes novidades da epoca.

Amanhã realisa-se uma magnifica matinée.



No Familiar

Este cinema é sempre muito frequentado pelas distinctas familias da rua General Jardim e circumvisinhas.

Puderá (com a devida venia do Wencesgan) si elle foi construido exclusivamente para as familias e recebeu ao baptismo o nome de Familiar.



No Liberdade

Correram animadissimas as funcções desta já acreditada e sympathica casa de diversões do largo da Liberdade.

Os films exhibidos no decorrer da semana despertaram grande enthusiasmo em todos os frequentadores, assim como a orchestra continua obtendo applausos, pelo seu bello e

excolhido repertorio, e as soirées chics das quintas-feiras são um verdadeiro primor, tal a quantidade de moças que a ellas comparecem. Na de quinta-feira ultima o Pirralho notou a presença das seguintes:

Zuleica Nobre, Maria L. Ferraz de Campos, Zulmira e Rita Braga, Rosinha Ablas, Dina Florindo, Ida Delgado, Aramita e Hercilia Guimarães, Cesarina Natividade, Laura do Valle, Nenê Dias, Maria de Lourdes Bitencourt, Alice Duprat, Solange Fonseca, Urania Vieira, Lourdes Assis, Hercilia Torres de Carvalho, Lucilla e Lourdes A. de Souza, Celinha P, Bastos, Alice de Campos, Gilda e Dulce Duarte de Azevedo e Alice Montmoreney.



Continúa a andar de cartola o dr. Spencer Wampré.

Os officiaes do cruzador "Descartes,"



Um grupo de officiaes em companhia dos coroneis Baptista Luz e Balagny

Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO

Escriptorio Commercial e de Advocacia
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4



© PIRRALHO

Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913

Nome

Residencia

© Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

© Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

© Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que fazer tres horas por 300 réis apenas.

© Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

© Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B

Caixa Postal, 1026 — S. PAULO



FABRICA DE COFRES "NASCIMENTO"

Premiada com o Grand Prix, na Exposição de 1908, e em todas a que tem concorrido.

Cofres de ferro à prova de fogo e arrombamento, de todos os tamanhos e dimensões. — Portas fortes para estabelecimentos Bancarios, etc.

A. A. DO NASCIMENTO

Fabrica: RUA PONTE PRETA N. 5
Deposito e escriptorio: RUA QUINTINO BOCAYUVA, 41

S. PAULO

Companhia Cinematographica Brasileira

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica Paté Freres de Paris, e dos motores Aster e Derion-Bounot a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.



Vendas, alugueis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor n. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro n. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÁS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fração, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,"

S. PAULO

Ordem das extrações de Março

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
10	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
13	5. ^a feira	100:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
17	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
24	Segunda-feira	30:000\$000	2\$700	Terços a \$900
27	Quinta feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
31	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

High-Life Theatre

Companhia Kinemacolor

Praça Alexandre Herculano

HOJE

Sabbado 1. de Março

HOJE

Novos filmes KINEMACOLOR e um sensacional programma com Films «Nordisk» e outros importantes fabricas. — Já está confeccionado com grande apuro e fino gosto artistico um programma devéras sensacional para o espectáculo CHIC de AMANHÃ no qual está incluido um film de Nordisk de ruidoso successo

A Feiticeira ou a Filha do Diabo

PREÇOS — Camarotes 5\$000 — Cadeiras 1\$000 — Não ha meias entradas e ficam suspensos os — PREÇOS permanentes até segunda ordem.



“A POPULAR,”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	3\$000
Quota por fallecimento	:	4\$000

Serie Senior:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	5\$000
Quota por fallecimento	:	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

DOCES “RIO BRANCO”

São os melhores

Encommendas a **THE SPORT CANDY & Co**

Rua dos Andradas, 45 - S. PAULO



SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba fallhada quem quer **Porque o**
Tem caspa quem quer

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & Co.** Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro



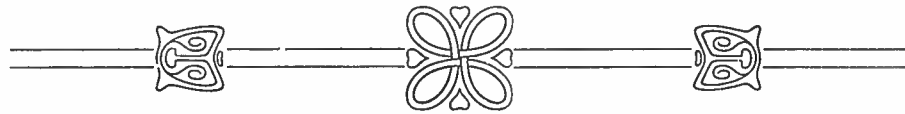
PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio

Carimbos de Borracha



• **DEFINE & COMP.** •

Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO



PODEROSO
INFALLIVEL E SEM RIVAL

Vinho bi-digestivo Castiglione
MENTHOILINA CASTIGLIONE

É o unico
que cura em um só minuto
a mais furiosa dôr de dentes

A tosse mais rebelde
cura-se em poucas horas com

"TOSSEL"

O problema contra a calvice
foi resolvido com a descoberta do
grande regenerador dos cabellos

"QUILOL"

Dispepsias difficeis, Gastralgias
Fraqueza geral, Azias, Falta de digestão

Vinho bi-digestivo Castiglione

Seguro e poderoso medicamento

PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Indispensavel nas *constituições fracas*, nas *dyspepsias atônicas*

[nas *perturbações do estomago*,

[nas *convalescenças de molestias graves*

Conico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta

Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:
PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Ephigenia, 46 - S. PAULO
TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062